



PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAÇU DO TIETÊ

ESTADO DE SÃO PAULO

TERMO DE REFERÊNCIA – TR

1. IDENTIFICAÇÃO DO DEMANDANTE

Órgão/Entidade: Prefeitura Municipal de Igarapu do Tietê

Setor Demandante: Secretaria de Obras e Serviços Públicos

Responsável pela Demanda: Bárbara da Silva Gomes, Secretária Municipal de Obras e Serviços Públicos

Telefone: (14) 3644-1223

E-mail institucional: engenharia@igaracudotiete.sp.gov.br

2. ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO

1. SERVIÇOS PRELIMARES

1.1. Placa em lona com impressão digital e estrutura em madeira;

Fornecimento e instalação de placa em lona para fachada conforme normas e leis vigentes, constituída por: banner em lona com impressão digital de alta resolução, requadro em pontalete 75 mm x 75 mm; remunera também o fornecimento de estrutura em madeira para fixação do banner em pontaletes e sarrafos em Pinho-do-Paraná ("Araucária angustifolia"), ou Quarubarana ("Erismia uncinatum"), conhecida também como Cedrinho, ou Cambará ("Qualea spp"), travamento realizado a cada 1,5 m com pontalete, pintura em tinta PVA para madeira; inclusive materiais acessórios e a mão-de-obra necessária para instalação completa da placa.

1.2. Retirada de folha de esquadria metálica;

Deverá ser feita a retirada de 1 folha de esquadria metálica existente na escola.



PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAÇU DO TIETÊ

ESTADO DE SÃO PAULO

2. FECHAMENTO EM PAREDE EM ALVENARIA

2.1. Alvenaria de bloco cerâmico de vedação, uso revestido, de 19 cm;

Deverá ser feito o fechamento de duas paredes da rampa do prédio em alvenaria de bloco cerâmico de vedação de 19 cm, conforme projeto. Os painéis de alvenaria do prédio serão erguidos em bloco cerâmico de vedação, uso revestido, de 19, recomendando-se o uso de argamassa no traço 1:2:8 (cimento: cal hidratada: areia sem peneirar), com juntas de 12 mm de espessura, obtendo-se ao final, parede com 20 cm de espessura (desconsiderando futuros revestimentos). O bloco cerâmico a ser utilizado deverá possuir qualidade comprovada pela Certificação Nacional de Qualidade - o "PSQ", uma certificação da ANICER em parceria com a ABNT e o Ministério das Cidades do Governo Federal. O bloco cerâmico a ser utilizado quanto à obtenção de combustível para os fornos de fabricação dos seus produtos, deverá o fornecedor ter uma mentalidade preventiva com relação ao meio ambiente, dispondo de um sistema de queima que se aproveita dos refugos de madeira e de pó de serra das serrarias circunvizinhas evitando, assim, o desmatamento de pequenas áreas para este fim. A Contratada deverá observar todo o Projeto e seus detalhes, a fim de proceder à correta locação da alvenaria. Normas técnicas: NBR 15270-1.

2.2. Formas de madeira;

Deverão ser utilizadas formas para a execução do fechamento das paredes. As fôrmas e escoramentos obedecerão aos critérios das Normas Técnicas Brasileiras que regem a matéria. O dimensionamento das fôrmas e dos escoramentos será feito de fôrma a evitar possíveis deformações devido a fatores ambientais ou provocados pelo adensamento do concreto fresco. Antes do início da concretagem, as fôrmas deverão estar limpas calafetadas, de modo a evitar eventuais fugas de pasta. As fôrmas serão molhadas até a saturação a fim de evitar-se a absorção da água de amassamento do concreto. Os produtos antiaderentes, destinados a facilitar a desmoldagem, serão aplicados na superfície da fôrma antes da colocação da armadura. Deverão ser tomadas as precauções para evitar recalques prejudiciais provocados no solo ou na parte da estrutura que suporta o escoramento, pelas cargas por este transmitida. Os andaimes deverão ser perfeitamente rígidos, impedindo, desse modo, qualquer movimento das fôrmas no momento da concretagem. É preferível o emprego de andaimes metálicos. As fôrmas deverão ser preparadas tal que fique assegurada sua resistência aos esforços decorrentes do lançamento e vibrações do concreto, sem sofrer deformações fazendo com que, por ocasião da desforma, a estrutura reproduza o determinado em projeto. Na retirada das fôrmas, devem ser tomados os cuidados necessários a fim de impedir que sejam danificadas as superfícies de concreto. O alinhamento, o prumo, o nível e a estanqueidade das fôrmas serão verificados e corrigidos permanentemente, antes e durante o lançamento do concreto. A retirada das fôrmas obedecerá a NBR-6118, atentando-se para os prazos recomendados:

- faces laterais: 3 dias;
- faces inferiores: 14 dias, com escoramentos, bem encunhados e convenientemente espaçados;
- faces inferiores sem escoramentos: 21 dias.



PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAÇU DO TIETÊ ESTADO DE SÃO PAULO

2.3. Concreto Fck 20 Mpa manual;

Deverá ser utilizado concreto fck 20 Mpa para o enchimento das colunas do fechamento da parede. Nas peças sujeitas a ambientes agressivos, recomenda-se o uso de cimentos que atendam a NBR-5732 e NBR-5737. A fim de se evitar quaisquer variações de coloração ou textura, serão empregados materiais de qualidade rigorosamente uniforme. Todo o cimento será de uma só marca e tipo, quando o tempo de duração da obra o permitir, e de uma só partida de fornecimento. Os agregados serão, igualmente, de coloração uniforme, de uma única procedência e fornecidos de uma só vez, sendo indispensável à lavagem completa dos mesmos. As fôrmas serão mantidas úmidas desde o início do lançamento até o endurecimento do concreto, e protegidas da ação dos raios solares por lonas ou filme opaco de polietileno. Na hipótese de fluir argamassa de cimento por abertura de junta de fôrma e que essa aguada venha a depositar-se sobre superfícies já concretadas, a remoção será imediata, o que se processará por lançamento, com mangueira de água, sob pressão. As juntas de trabalho decorrentes das interrupções de lançamento, especialmente em paredes armadas, serão aparentes, executadas em etapas, conforme indicações nos projetos. A concretagem só poderá ser iniciada após a colocação prévia de todas as tubulações e outros elementos exigidos pelos demais projetos. A cura do concreto deverá ser efetuada durante, no mínimo, 7 (sete) dias, após a concretagem. Não deverá ser utilizado concreto remisturado. O concreto deverá ser convenientemente adensado após o lançamento, de modo a se evitar as falhas de concretagem e a segregação da nata de cimento. O adensamento será obtido por meio de vibradores de imersão. Os equipamentos a serem utilizados terão dimensionamento compatível com as posições e os tamanhos das peças a serem concretadas. Para perfeita amarração das alvenarias com pilares, paredes de concreto entre outros, serão empregados fios de aço com diâmetro mínimo de 5,0mm ou tela soldada própria para este tipo de amarração distanciados entre si a cada duas fiadas de tijolos, engastados no concreto por intermédio de cola epóxi ou chumbador. O concreto deverá ser convenientemente adensado após o lançamento, de modo a se evitar as falhas de concretagem e a segregação da nata de cimento. O adensamento será obtido por meio de vibradores de imersão. Os equipamentos a serem utilizados terão dimensionamento compatível com as posições e os tamanhos das peças a serem concretadas.

2.4. Armadura em barra de aço CA-25 fyk = 250 Mpa;

Deverá ser colocada armadura nas colunas das paredes. A armadura não poderá ficar em contato direto com a fôrma, obedecendo-se para isso a distância mínima prevista na NBR-6118 e no projeto. Deverão ser empregados afastadores de armadura dos tipos "clips" plásticos ou pastilhas de argamassa. Os diâmetros, tipos, posicionamentos e demais características da armadura, devem ser rigorosamente verificados quanto à sua conformidade com o projeto, antes do lançamento do concreto. Todas as barras a serem utilizadas na execução do concreto armado deverão passar por um processo de limpeza prévia e deverão estar isentas de corrosão, defeitos, entre outros. As armaduras deverão ser adequadamente amarradas a fim de manterem as posições indicadas em projeto, quando do lançamento e adensamento do concreto. As armaduras que ficarem expostas por mais de 30 dias deverão ser pintadas com



PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAÇU DO TIETÊ

ESTADO DE SÃO PAULO

nata de cimento ou tinta apropriada, o que as protegerá da ação atmosférica no período entre a colocação da fôrma e o lançamento do concreto. Antes do lançamento do concreto, esta nata deverá ser removida.

2.5. Chapisco;

Deverá ser feito o chapisco total dos fechamentos das paredes. As alvenarias da edificação (e outras superfícies componentes) serão inicialmente protegidas com aplicação de chapisco, homogeneamente distribuído por toda a área considerada. Serão chapiscados paredes dos dois lados. Inicialmente aplicar-se-á chapisco com argamassa preparada mecanicamente em canteiro, na composição 1:3 (cimento: areia média), com 0,5 cm de espessura. Deverão ser empregados métodos executivos adequados, observando, entre outros:

- A umidificação prévia da superfície a receber o chapisco, para que não haja absorção da água de amassamento por parte do substrato, diminuindo, por conseguinte a resistência do chapisco;
- O lançamento vigoroso da argamassa sobre o substrato;
- O recobrimento total da superfície em questão.

2.6. Emboço comum;

Deverá ser feito o emboço comum nos fechamentos das duas paredes dos dois lados.

2.7. Reboco;

Deverá ser feito o reboco nos fechamentos das duas paredes dos dois lados.

3. NIVELAMENTO DAS RAMPAS

3.1. Aterro manual apiloado de área interna com maço de 30 kg;

Deverá ser feita aterro manual apiloado de área interna, nas rampas do prédio.

3.2. Compactação de aterro mecanizado mínimo de 95% PN, sem fornecimento de solo em áreas fechadas;

Deverá ser feita a compactação de aterro mecanizado mínimo de 95% PN, sem fornecimento de solo em áreas fechadas nas rampas do prédio.

3.3. Regularização de piso com nata de cimento;

Deverá ser feita regularização de piso com nata de cimento da base dos pisos das rampas.

3.4. Placa cerâmica esmaltada PEI-5 para área interna, grupo de absorção BIIIb, resistência química B, assentado com argamassa colante industrializada;

Deverá ser colocado piso de placa cerâmica esmaltada PEI-5 nas rampas que foram aterradas. Utilizado em todas essas áreas, o piso cerâmico esmaltado 30x30cm, PEI 5, cor definida pela prefeitura municipal, com absorção de água inferior à 0,5%, resistente à produtos químicos B, coeficiente de atrito dinâmico molhado menor que 0,4, antiderrapante e assentado com argamassa colante. Todas as juntas deverão ser em material epóxi, (com índice de absorção de água inferior a 4%) estar perfeitamente alinhadas e de espessuras uniforme, as quais poderão exceder a 1,5 mm; Para preparação da base, verificar se a base está curada há mais de 14 dias, limpa, seca e plana e que tenham sido efetuadas



PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAÇU DO TIETÊ

ESTADO DE SÃO PAULO

todas as retrações próprias do cimento e estabilizadas as possíveis fissuras, e, se necessário, nivelá-la. Respeitar e tratar as juntas estruturais, devendo rejuntá-las com materiais de elasticidade permanente; realizar uma junta perimetral para evitar tensões entre o pavimento e o revestimento; e efetuar juntas de dilatação conforme projeto do responsável técnico; Na aplicação, utilizar espaçadores entre peças para manter seus alinhamentos; Rejuntar após 72 horas com um rejuntamento epóxi. Deixar as juntas entre peças de no mínimo 2 mm, observando sempre as indicações do fabricante; Não será permitida a passagem sobre a pavimentação dentro de três dias do seu assentamento; A pavimentação será convenientemente protegida com camada de areia, tábuas ou outro processo, durante a construção; Não será tolerado o assentamento de peças rachadas, emendadas, com retoques visíveis de massa, com veios capazes de comprometer seu aspecto, durabilidade e resistência ou com quaisquer outros defeitos. Deverão ser previstas juntas de trabalho ou juntas de movimentação executadas seccionando-se toda ou parte da espessura do substrato e preenchendo-se este espaço aberto com material elastomérico como selante, que não deve preencher todo o espaço deixado pelo seccionamento do revestimento, sendo necessário utilizar material de enchimento que deve ser colocado no fundo da junta. As juntas do revestimento deverão respeitar a posição e abertura das juntas estruturais permitindo uma deformação igual àquela prevista no projeto estrutural do edifício e indicada em projeto de paginação de piso, devendo, caso necessário, serem também preenchidas com material elastomérico como selante com material de enchimento no fundo da junta. Caberá a Contratada minimizar ao máximo as variações de tamanho e tonalidade especificadas em relação às cores existentes buscando sua aproximação evitando assim caracterizar diferentes cores no piso.

4. ESQUADRIAS

4.1. Porta veneziana de abrir em alumínio, linha comercial;

Deverá ser instalada 1 porta veneziana de abrir em alumínio, linha comercial, no acesso da área externa, conforme projeto. Os materiais a serem empregados deverão ser de boa qualidade, novos, limpos, perfeitamente desempenados e sem nenhum defeito de fabricação ou falhas de laminação com acabamento superficial uniforme, isento de riscos, manchas, faixas, atritos e/ou outros defeitos. As esquadrias não serão jamais forçadas nos rasgos porventura fora de esquadro, ou de escassas dimensões. Para execução das esquadrias, deverão ser feitos preliminarmente os levantamentos e medições no local para conferi-las nos projetos, posteriormente, assentar as esquadrias nos vãos e locais indicados, observando prumo e nível das mesmas, bem como pelo seu perfeito funcionamento.

5. PASSEIO PÚBLICO (ÁREA QUE VAI SER COBERTA)

5.1. Escavação manual em solo de 1ª e 2ª categoria em campo aberto;

Deverá ser feita escavação manual em solo de 1ª e 2ª categoria em campo aberto para posteriormente execução do passeio público da área que vai ser coberta).



PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAÇU DO TIETÊ

ESTADO DE SÃO PAULO

5.2. Regularização e compactação mecanizada de superfície;

Deverá ser feita Regularização e compactação mecanizada de superfície para posteriormente execução do passeio público da área que vai ser coberta).

5.3. Base de brita graduada;

Deverá ser feita Base de brita graduada de 5 cm de espessura.

5.4. Forma em madeira comum para fundação;

Deverá ser utilizada Forma em madeira comum para fundação para a execução do passeio público.

5.5. Armadura em tela soldada de aço;

Deverá ser colocada Armadura em tela soldada de aço.

5.6. Piso com requadro em concreto simples com controle fck = 25 Mpa, espessura = 7cm;

Deverá ser feito piso de concreto na área externa que vai ser coberta com espessura de 7 cm. Será medido por volume de piso em concreto executado, na espessura indicada em projeto (m³). O item remunera o fornecimento de concreto usinado com Fck de 25 MPa; ripa de Cupiúba ("Goupia glabra"), ou Maçaranduba ("Manilkara spp"), conhecida também como Paraju; remunera também o fornecimento de materiais acessórios, equipamentos e a mão-de-obra necessária para a execução e nivelamento com acabadora de superfície do piso.

5.7. Cimentado desempenado e alisado (queimado);

Deverá ser feito Cimentado desempenado e alisado (queimado).

6. PINTURA

Deverá ser feita pintura com tinta látex em massa, inclusive preparo na parte interna e externa do prédio. A tinta utilizada deverá anteder a norma DIN 55649 ou outra norma de sustentabilidade; e deverá ser livre de solventes e odor, e ser de primeira linha. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas. Receberão duas demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas. Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura. As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis. Pintura à base de látex.



PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAÇU DO TIETÊ

ESTADO DE SÃO PAULO

Deverá ser feita pintura com tinta a base de esmalte em superfícies de madeira. A tinta utilizada deverá anteder a norma DIN 55649 ou outra norma de sustentabilidade; e deverá ser livre de solventes e odor. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas. Receberão três demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas. Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura. As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis.

Deverá ser feita pintura com tinta a base de esmalte sintético para esquadrias metálica. A tinta utilizada deverá anteder a norma DIN 55649 ou outra norma de sustentabilidade; e deverá ser livre de solventes e odor. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas. Receberão três demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas. Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura. As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis. Pintura à base de água em superfície metálica.

Obs: As cores serão escolhidas pela prefeitura municipal.

7. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

7.1. Cobertura curva em chapa de polycarbonato alveolar bronze de 6 mm;

Deverá ser feita cobertura curva em chapa de polycarbonato alveolar bronze de 6 mm na área externa a ser coberta, conforme projeto.

7.2. Chapa de polycarbonato alveolar de 6 mm;

Deverá ser colocada Chapa de polycarbonato alveolar de 6 mm.

7.3. Tela de arame galvanizado fio nº 22 BWG, malha de 2', tipo galinheiro;

Deverá ser instalada tela de arame galvanizado fio nº 22 BWG, malha de 2', tipo galinheiro, no corredor descoberto dentro no prédio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAÇU DO TIETÊ ESTADO DE SÃO PAULO

3. JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

Salientamos que os aludidos serviços requerem mão de obra especializada, e a equipe própria da Prefeitura é insuficiente para atender à demanda existente, não sendo possível executar a contento os serviços.

Por isso a necessidade da contratação de empresa do ramo, que execute os serviços conforme especificações descritas no memorial descritivo.

Será necessário essa reforma para termos mais um prédio do CRAS 2 na cidade.

4. PARÂMETROS DA CONTRATAÇÃO

Compra Direta.

5. FORMA DE EXECUÇÃO, CONDIÇÕES DE RECEBIMENTO E PAGAMENTO

Os serviços deverão ser realizados no Endereço Rua João Ortigosa, 372 – COHAB, no horário das 8h às 17h, no prazo de até 10 dias após o recebimento ao Autorização de Fornecimento.

Prazo de execução 60 dias.

O pagamento será em até 30 (trinta) dias após o recebimento dos materiais/serviços

6. ESTIMATIVA DE PREÇOS E PREÇOS REFERÊNCIAS



PLANILHA ORÇAMENTÁRIA						
PROP.: PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGARAÇU DO TIETÊ						
OBJETO: Contratação de empresa com fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos necessários para obras de reforma e melhorias no CRA3 2						
LOCAL: Rua João Ortigosa, 372 - COHAB						
MUNICÍPIO: Igarapé do Tietê - SP.						
Fonte: COHU tabela nº 193 de 02/02/04, sem desoneração - data base: março/2004						
ITEM	CÓDIGO	ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	P.UNIT.	P.UNIT. COM BDI = 20%
1						
SERVIÇOS PRELIMINARES						
1.1	02.08.050	Placa em lona com impressão digital e estrutura em madeira	m²	3,00	R\$ 190,42	R\$ 228,54
1.2	04.08.040	Retirada de tinta de esquadria metálica	unidade	1,00	R\$ 26,47	R\$ 31,76
SUB TOTAL						R\$ 717,98
2						
FECHAMENTO DE PAREDE EM ALVENARIA						
2.1	14.04.220	Alvenaria de bloco cerâmico de vedação, uso revestido de 19 cm	m²	20,40	R\$ 95,09	R\$ 114,11
2.2	09.01.030	Formas de madeira	m²	2,60	R\$ 243,46	R\$ 292,15
2.3	11.03.090	Concreto Fck 20 Mpa manual	m³	1,50	R\$ 507,80	R\$ 609,36
2.4	10.01.020	Armadura em barra de aço CA-25 5x16 - 250 Mpa	kg	120,00	R\$ 11,39	R\$ 13,67
2.5	17.02.020	Chadisco	m²	40,80	R\$ 7,61	R\$ 9,41
2.6	17.02.120	Emboço comum	m²	40,80	R\$ 24,76	R\$ 27,31
2.7	17.02.230	Reboco	m²	40,80	R\$ 13,22	R\$ 15,86
SUB TOTAL						R\$ 7.748,96
3						
NIVELAMENTO DAS RAMPAS						
3.1	06.12.020	Asseto maciço soblastro de área interna com traco de 30.30	m²	17,00	R\$ 62,88	R\$ 75,47
3.2	07.12.010	Compactação de aterro mecanizado mínimo de 95% PN, sem fornecimento de solo em áreas fechadas	m²	4,75	R\$ 18,63	R\$ 22,24
3.3	17.01.050	Regularização de piso com massa de cimento	m²	12,00	R\$ 28,64	R\$ 34,61
SUB TOTAL						R\$ 589,88
4						
ESQUADRIA						
4.1	25.02.050	Porta veneziana de abrir em alumínio, linha comercial	unidade	1,00	R\$ 517,52	R\$ 621,02
SUB TOTAL						R\$ 621,02



PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAÇU DO TIETÊ

ESTADO DE SÃO PAULO

PASSEIO PÚBLICO (ÁREA QUE VAI SER COBERTA)					
5.1	06.01.020	Escavação manual em solo de 1ª e 2ª categoria em campo aberto	m²	1,58	R\$ 50,90
5.2	54.01.010	Regularização e compactação mecanizada de superfície	m²	10,50	R\$ 3,66
5.3	54.01.210	Baze de brita graduada	m²	5,25	R\$ 245,68
5.4	06.01.020	Forma em madeira comum para fundação	m²	0,38	R\$ 100,14
5.5	10.02.020	Armadura em tela soldada de aço	kg	15,54	R\$ 10,65
5.6	17.05.100	Piso com requadro em concreto simples com controle de tráfego 25 Mpa	m²	0,74	R\$ 981,79
5.7	17.03.040	Cimentado desempenado e alisado (quitrado)	m²	10,50	R\$ 35,90
SUB TOTAL					R\$ 46,68
					R\$ 8.290,44
PINTURA					
6.1	33.10.010	Pintura com tinta látex, inclusive preparo (interno)	m²	505,86	R\$ 28,93
6.2	33.10.010	Pintura com tinta látex, inclusive preparo (externo)	m²	125,82	R\$ 28,93
6.3	33.12.011	Barra em superfície de madeira, inclusive preparo	m²	30,24	R\$ 47,87
6.4	33.11.090	Barra em superfície metálica, inclusive preparo	m²	20,10	R\$ 47,48
SUB TOTAL					R\$ 56,98
					R\$ 24.811,78
SERVIÇOS COMPLEMENTARES					
7.1	16.32.070	Cobertura curva em chapa de policarbonato alveolar bronze de 6 mm	m²	13,65	R\$ 223,42
7.2	27.02.050	Chapa de policarbonato alveolar de 6 mm	m²	13,65	R\$ 175,13
7.3	34.20.050	Tela de arame galvanizado fio nº 22 BUVI, malha de 2", tipo galvanizado	m²	6,00	R\$ 16,93
SUB TOTAL					R\$ 19,84
					R\$ 119,02
					R\$ 6.683,76
TOTAL GERAL					R\$ 46.259,47
Secretaria de Obras e Serviços Públicos Engª Civil Bárbara da Silva Gomes CREA 5089777041					

O custo estimado da contratação é de R\$ 46.259,47(quarenta e seis mil duzentos e cinquenta e nove reais e quarenta e sete centavos).

7. GESTÃO E FISCALIZAÇÃO

Responsável pela Gestão do Contrato
Bárbara da Silva Gomes
Secretária de Obras e Serviços Públicos

Responsável pela Fiscalização do Contrato
Altair Roberto Passarelli
Servidor Público

8. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Ficha nº 310
Recurso federal

Igaraçu do Tietê, 01 de abril de 2024.

Bárbara da Silva Gomes
Bárbara da Silva Gomes
Secretária de Obras e Serviços Públicos